ORGÃO CONSAGRADO AOS INTERESSES POPULARES

Diario de Noticias

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONIMA

Redactor-Chefe — ALOYSIO CASTRO

DIRECTOR GERAL — ALTAMIRANDO REQUIÃO

Gerente: — WALDEMIRO GARRIDO

ANNO LVIII

Endereço telegraphico — ARGOS

PUBLICAÇÕES: Reclamos, Correspondencia, Avisos, convites, etc., Annuncios avulsos — por ajuste

ORGÃO DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA

BAHIA — TERÇA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1933

ASSIGNATURAS NO PAIZ: Anno 50$000; Semestre 35$000. NO ESTRANGEIRO: Anno 100$000

NUMERO 8882

Telephone: REDACÇÃO e ESCRIPTORIO 3336

QUAES OS CONSTITUINTES DE 1933?

Excepção de Matto Grosso, estão organizadas as representações estaduaes que se reunirão, em Novembro proximo, no Palacio Tiradentes

PALACIO TIRADENTES, ONDE SE VOTARÁ A NOVA CONSTITUIÇÃO E SE ELEGERÁ O FUTURO PRESIDENTE DO BRAZIL

Aproxima-se o mês de Novembro, quando, a 15, se deverá reunir, na Capital do Paiz, a Assembléa Nacional Constituinte, que não sómente terá de promulgar a nova e ansiosamente aguardada Constituição do Brazil, como procederá á eleição do futuro Presidente da Republica.

Será interessante, pois, saberem, os leitores, quaes os deputados que votarão a nossa Lei Magna, escolhidos pelas respectivas bancadas.

Excepção da representação de Matto Grosso, cujas eleições, como ninguem ignora, realizadas a 3 de Maio, foram annulladas, pelo Superior Tribunal Eleitoral, fidando, destarte, um efeito os diplomas expedidos em favor dos srs. Generoso Ponce Filho, Alfredo Corrêa Pacheco, José dos Passos Rangel Torres e Francisco Villa Nova — com excepção, portanto, desses nomes, e salvo qualquer modificação que ainda para surgir, em virtude de pronunciamento daquelle Tribunal, é esta a representação politica que o povo elegeu, para dar a vindoura Constituição:

ACRE: — *Partido Popular* — Cunha Vasconcellos e Alberto Diniz (2).

AMAZONAS: — *Partido Trabalhista Liberal* — Capitão Luis Tirelli e Capitão Alfredo Augusto Ribeiro Junior (substituido pelo candidato Alfredo da Matta, de acôrdo com a decisão do Tribunal Superior Eleitoral). *União Civica Amazonense* — Leopoldo Tavares Mello Cunha e Alvaro Botelho Maia (4).

PARÁ: — *Partido Liberal Paraense* — Abel Chermont, Veiga Cabral, Mario Chermont, Clementino Lisôia, Moura Carvalho, Leandro Pinheiro e Joaquim Magalhães (7).

MARANHÃO: — *Partido Republicano* — Lino Rodrigues Machado, Trajano Rodrigues Moreira, Carlos Humberto dos Reis, Adolpho Eugenio Soares Filho e vice-almirante Raymundo Catanhede. *União Republicana Maranhense* — Commandante José Maria Magalhães de Almeida e Francisco da Costa Fernandes (7).

PIAUHY: — *Partido Nacional Socialista* — Agenor Monte, Francisco Eiras Gayoso Almendra e Francisco Freire de Andrade. *Aculeo* — Hugo Napoleão do Rego (4).

CEARÁ: — *Liga Eleitoral Catholica* — Luis Sucupira, Waldemar Pinto, Hejonah Motta, Figueiredo Rodrigues e Xavier de Oliveira. *Partido Social Democratico* — José de Borba, Leão Sampaio, Pontes Vieira, Fernandes Tavora e João Leal (10).

RIO GRANDE DO NORTE: — *Partido Popular* — Francisco Martins Vera, José Ferreira de Souza e Alberto Roselli. *Partido Social Nacionalista* — Kerginaldo Cavalcanti de Albuquerque (4).

PARAHYBA: — Manoel Vellozo Borges, Odon Bezerra Cavalcanti, Irineu Joffily, Heractiano Zenaide e José Pereira Lyra (5).

PERNAMBUCO: — *Partido Social Democratico* — Capitão João Alberto, Arnaldo Bastos, Thomaz Leite, José de Sá, Osorio Borba, Agamenon Magalhães, Angelo de Souza, Pedro Alfredo Arruda Camara, Mario Domingues, Adolpho Simões Barbosa, Luiz Cedro Carneiro Leão, Augusto Cavalcanti, Joaquim Arruda Falcão, Francisco Solano Carneiro da Cunha e Aldo Sampaio. *Partido Catholico* — Francisco Barreto Rodrigues Campello. *Partido Republicano Social* — Antonio Santos Filho (17).

ALAGOAS: — *Partido Nacional* — Antonio de Mello Machado, Armando Sampaio Costa, Isidro Vasconcellos, José Valente de Lima, Claudino Nogueira e Manoel Cezar de Góes Monteiro (6).

SERGIPE: — *União Republicana de Sergipe* — Augusto Leite, Amado — Leandro Maynard Maciel, Rodrigues Doria e Edson Novaes de Lacerda (substituido pelo dr. Deodato Maia, de acôrdo com a decisão do Superior Tribunal Eleitoral (4).

BAHIA: — *Legenda "A Bahia é ainda a Bahia"* — J. J. Seabra e Aloysio de Carvalho Filho. *Partido Social Democratico* — João Marques dos Reis, Francisco Prisco de Sousa Paraiso, Clemente Mariani Bittencourt, Francisco de Magalhães Netto, Arlindo Leoni, Gárcia de Medeiros, Arthur Neiva, Edgard Sanches, Alfredo Mascarenhas, monsenhor Manoel Leoncio Galrão, Attila do Amaral, João Pacheco de Oliveira, Homero Pires, Manoel Novaes, Gileno Amado, Arthur Negreiros Falcão, Francisco Rocha, Manoel Paulo Filho, Arnold Silva e Lauro Passos (22).

ESPIRITO SANTO: — *Partido Social Democratico* — Fernando de Abreu, Asdrubal Soares, Carlos Lindenberg e Godofredo de Menezes (4).

ESTADO DO RIO: — *Partido Radical Popular* — João Guimarães, Raul Fernandes, Miguel Couto, Fernando Magalhães, Macedo Soares, Oscar Weinschenk, Verissimo de Mello, Fabio Sodré, Cardoso de Mello e Buarque de Nazareth. *União Progressista* — Celso Kelly, Christovam Barcellos e Asdrubal Guyer de Arevedo. *Partido Socialista* — Cezar Tinoco e Alipio Costallat. *Avulso* — Acurcio Torres (17).

DIST. FEDERAL: — *Partido Autonomista* — Jones Rocha, Ruy Santiago, Amaral Peixoto, Pereira Carneiro, Waldemar Motta e Olegario Mariano. *Partido Economista* — Miguel Couto e Henrique Dodsworth. *Partido Democratico* — Leitão da Cunha (9).

MINAS GERAES: — *Partido Progressista* — Antonio Carlos, Augusto de Lima, Augusto Viégas, Benedicto Valladares, Alexio Paraguassú, Adelio Maciel, Belmiro de Medeiros, Bias Fortes, Clemente Medrado, Celso Machado, Delphim Moreira Junior, Francisco Negrão Lima, Gabriel Passos, João Penido, João Pandiá Calogeras, João Beraldo, João Jacques Montandon, José Maria de Alkimin, Luiz Martins Soares, José Braz, Lycurgo Leite, Odilon Braga, Octavio Campos de Amaral, Simão da Cunha, Pedro da Matta Machado, Pedro Aleixo, Virgilio A. de Mello Franco, Vieira Marques, Ribeiro Junqueira, Raul Sá e Waldomiro Magalhães. *Partido Republicano Mineiro* — Carneiro de Rezende, Christiano Machado, Daniel de Carvalho, Levindo Coelho, Magalhães Vioti e Furtado de Menezes (37).

SÃO PAULO: — *Chapa Unica* — Plinio Corrêa d'Oliveira, Alcantara Machado, Tisotédio Monteiro de Barros, J. C. de Macedo Soares, Oscar Rodrigues Alves, Antonio Augusto Barros Penteado, Waldomiro Silveira, João Domingos Sampaio, Carlos Moraes Andrade, José de Almeida Camargo, Mario Whately, Abelardo Vergueiro Cesar, Jorge Americano, Manoel Hippolito do Rego, José Ulpiano Pinto de Souza, Cincinato Braga e d. Carlota Pereira de Queiroz. *Partido Socialista* — Francisco Giraldes Filho, Zoroastro Gouvêa e Guaracy Silveira. *Partido da Lavoura* — Theodolindo Castiglio e Celso Vieira (22).

PARANÁ: — *Partido Social Democratico* — General Raul Mendes, Antonio Jorge Machado de Lima e Manoel Lacerda Pinto. *Partido Liberal Paranaense* — Coronel Plinio Tourinho (4).

SANTA CATHARINA: — *Partido Liberal Catharinense* — Candido de Oliveira Ramos, Carlos Gomes de Oliveira, Aarão Rabello e coronel Fenelon Bogges do Amaral (4).

RIO GRANDE DO SUL: — *Partido Republicano Liberal* — Augusto Simões Lopes, Carlos Maximiliano, Heitor Annes Dias, Frederico Wolffenbutel, João Simonsen, Renato Barbosa, Demetrio Xavier, Victor Russomano, Osvaldo Tubino, Pedro Vergara, Frederico Dalme, Paula Ribas e Arcemiro Dornelles, *Frente Unica* — Mauricio Cardoso, Assis Brazil e Sergio de Oliveira (16).

GOYAZ: — *Partido Social Republicano* — Mario de Alencastro Caiado, Domingos Netto Velasco, José Honorato da Silva e Souza e Nero M. Carvalho (5).

O 1º Congresso Eucharistico Nacional

Esperado, hoje, nesta Capital, o Nuncio Apostolico

Conforme tem sido divulgado, realizar-se-á, nesta Capital, nos dias 3 a 9 de Setembro proximo, o 1.º Congresso Eucharistico Nacional, cujas solennidades se iniciarão, aliás, no dia 2, devendo estar encerradas a 10.

Participarão do certamen religioso representações de toda parte, inclusive altas autoridades ecclesiasticas, civis e militares, destacando-se SS. EE. os Cardeaes d. Sebastião Leme, Legado de S.S. o Papa, o qual deverá viajar no "Pedro I", de saida, do Rio, annunciada para hoje, e d. Aluisio Maselli, Nuncio Apostolico, esperado, nesta Capital, esta noite, no "Asturias".

Muitas serão, tambem, as homenagens prestadas a todos esses dignos elementos, tudo ensejando grandiosas festividades publicas.

CLASSIFICAÇÃO E TRANSFERENCIA, NO 19.º

Foi classificado o capitão Levindo da Costa Cunha na 1.ª Cia. do 19.º Batalhão de Caçadores, sendo transferido o sr. Antonio de Castro Nascimento da 1.ª Cia. do 19.º B'C para a 3.ª, e effectivado no 24.º da mesma arma.

PELO INTEGRALISMO BRAZILEIRO

Fôram muito apreciadas as conferencias do dr. Plinio Salgado, na Bahia

Bel. MESSIAS TAVARES, membro do Triumvirato

O chefe do integralismo brazileiro dr. Plinio Salgado e seus companheiros de caravana tiveram o melhor acolhimento, na Bahia.

Aqui chegados, segunda-feira da semana passada, na terça o dr. Plinio Salgado pronunciou a sua primeira conferencia, na Associação dos Empregados no Commercio, sendo muito applaudido.

Para uma numerosa assistencia de alumnos, professores e intellectuaes, realizou sua segunda conferencia, na quarta-feira, immediata, na Escola Polytechnica.

Logo, na quinta-feira seguinte, perante extraordinaria assistencia, que o ouviu durante duas horas, com a maxima attenção, o dr. Plinio Salgado produziu uma bella oração, delineando, mais uma vez, demonstrados a sua cultura e o seu grande talento de orador fluente.

Sabbado, embarcou o dr. Plinio com os seus companheiros de caravana, drs. Martins Moreira e Hermes Barcellos, jornalistas militantes, e capitão Theophanes Ribeiro do Valle, a bordo do "Aratimbó", com destino á Victoria do Espirito Santo, onde fará conferencias e seguirá para o Rio de Janeiro, visitando cidades do interior do Espirito Santo e Estado do Rio.

Com o dr. Messias Tavares, membro do triumvirato da Bahia, ficaram as fichas para as inscripções.

O CHEFE DO GOVERNO embarca, hoje, para Aracajú

Da recepção de Santo Amaro ao regresso da excursão ao Interior

O discurso de S. Exa., no banquete das Classes Conservadoras

UM DOS MELHORES ASPECTOS DO BANQUETE DAS CLASSES CONSERVADORAS, HONTEM REALIZADO, NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Consoante todo o noticiario enviado pelo nosso representante junto á comitiva presidencial que demandou o interior, donde só hontem, á noite, regressou, foram brilhantes e enthusiasticas as manifestações promovidas ao sr. Getulio Vargas, em todas as suas visitas ás cidades, villas e povoados.

Em Santo Amaro, S. Exa. recebeu a maior de todas as manifestações, porque, á sua chegada á praça principal da tradicional cidade, alli estacionavam, á sua espera, todas as autoridades municipaes e districtaes, consideravel multidão que dominava a ampla arteria, em cujas lateraes se viam, para prestar as devidas honras ao eminente Chefe de Estado, o Tiro de Guerra local, os menores do Patronato Agricola, as Philarmonicas "Lyra do Apollo" e "Euterpe" e toda a elite santamarense.

Recepcionados sob palmas, em frente do edificio da Prefeitura Municipal, pelo prefeito Mamede, dr. Polybio Mendes, juiz de Direito da comarca; dr. Raphael Fortes, promotor publico, e outras autoridades, foram o sr. Getulio Vargas e os Ministros da Agricultura e da Viação conduzidos por entre alas de exmas. senhoras, alumnas de estabelecimento de ensino primario e secundario a um dos coretos do Parque da Purificação, artisticamente ornamentado, sob ininterruptas acclamações da multidão possuida de viva satisfação.

Debruçado sobre o gradil do coreto, S. Exa., por um instante, estendeu as suas vistas por sobre a immensa praça ornamentada e literalmente repleta. Falou, então, em nome do municipio, o Prefeito, que produziu calorosa oração, saudando S. Exa. e os seus auxiliares de Governo alli presentes, bem assim toda a comitiva, desenvolvendo, tambem, considerações encomiasticas derredor da obra economico-financeira do Governo Provisorio e os beneficios proporcionados á Bahia.

Agradecendo, pronunciou o dictador rapido discurso, traduzindo a sua gratidão por aquella apotheose.

O ALMOÇO NO PALACETE DO SR. CARLOS MARTINS VIANNA

Logo depois, S. Exa. deixou o coreto, acompanhado por toda a sua comitiva, occupando, de novo, os automoveis que os haviam levado até alli, e saindo a passeio pela cidade, depois do que todos se dirigiram ao palacete do sr. Carlos Martins Vianna, onde, ás 13 1|2 horas, teve inicio o almoço offerecido pela Prefeitura, de 50 talheres.

Foi, sem duvida, o almoço de mais requintado luxo e nobreza servido a S. Exa., comparado mesmo com os banquetes, porque o amplo salão em que o mesmo foi servido apresentava bella ornamentação, emquanto as mesas, artisticamente dispostas, ostentavam arranjos admiraveis de ornatos em flores naturaes, custosissimos talheres de prata, riquissima baixella, crystaes da mais fina especie e, afinal, um magnifico serviço de pratos que lembram a opulencia das tradicionaes estirpes daquella cidade dos tempos do Imperio.

Ao terminar o almoço, constante de um "menu" á bahiana, a que não faltou, por desejo expresso de S. Exa., um opiparo cozido de peru, falou, em nome do povo de Santo Amaro, o padre Penalon Costa, que pronunciou caloroso discurso, exaltando as alegrias da cidade com a visita do illustre Chefe da Nação e sua comitiva, em companhia do Interventor Federal.

Seriam 15 1|2 horas, quando S. Exa. deixou o salão do almoço, indo descansar alguns minutos no salão nobre daquella residencia, ladeado pelos seus Ministros e convivas.

Alguns excursionistas almoçaram, em outras residencias particulares, onde não faltou a fidalguia muito peculiar aos santamarenses.

A's 16 horas menos dez minutos, trocaram-se os cumprimentos de despedidas, fazendo-se grande corso de automoveis em demanda da estrada de rodagem, que foi percorrida sem accidentes, chegando a esta cidade os excursionistas ás 20 horas.

VISITA A' LAVOURA DE FUMO DA ZONA

Attendendo ao convite dos prefeitos locaes, o Ministro Juarez Tavora, aproveitando o ensejo da sua estada na zona, visitou o Campo de Experimentação de Fumo de São Gonçalo e uma fazenda da mesma lavoura em Cruz das Almas.

O BANQUETE DAS CLASSES CONSERVADORAS

Marcado para as 20 horas, em virtude do retardamento do regresso dos excursionistas á esta Capital, só ás 22 horas teve começo o banquete offerecido pelas Classes Conservadoras ao sr. Getulio Vargas, no salão nobre da Associação Commercial, que se achava bastante ornamentado e iluminado.

Recebido no jardim de entrada por toda a Directoria da Associação, incorporada, S. Exa., seguido dos Ministros Juarez Tavora e José Americo, Interventor Juracy Magalhães, General Góes Monteiro e outros membros da comitiva, foi levado ao salão das sessões dos dirigentes daquella instituição, donde, pouco depois, saiu, penetrando o salão do banquete, sob demoradas palmas.

Servido o cardapio, ao som de magnifico programma executado pela orchestra do maestro Geraldo De-Vecchi, falou o dr. Octavio Machado, Presidente da Associação Commercial. S.s. começou dando as bôas-vindas e dissertando, com brilho, sobre a legenda daquella casa — "Probidade, Trabalho e Economia" — referiu-se ao valor representativo das classes conservadoras, como potencial da riqueza da Nação; abordou o problema do regimen tributario e encareceu a necessidade de ser o actual substituido por outro que constituisse meio de interessar daquelle classes, que propulsiona a Revolução; reportou-se á acção da imprensa na defesa desses interesses e terminou louvando a orientação administrativa do Governo Provisorio da Republica e do sr. Interventor Federal neste Estado.

Applausos geraes abafaram as ultimas palavras do orador, que acabou levantando a sua taça em honra ao sr. Getulio Vargas.

O DISCURSO DE S. EXA. SOBRE O PROBLEMA EDUCACIONAL

Em seguida, levantou-se o sr. Getulio Vargas, para produzir o discurso reservado á Bahia, sobre "O Problema Educacional no Brazil".

Antes, porém, de versar este thema, S. Exa. respondeu, de improviso, ao orador das classes conservadoras, sobre a promessa de revisão do regimen fiscal brazileiro, estudando-o em linhas geraes, e ponderando que, para cumprir o promettido, o Governo Provisorio já havia commettido a materia ao trato de uma commissão de technicos que estava a elaborar o seu trabalho, sob as vistas do Chefe do Governo.

Passa, então, a lêr a oração destinada á Bahia, que é uma peça substanciosa, da qual transcrevemos o seguinte trecho:

"A verdade é dura, mas deve ser dita. Nunca, no Brazil, a educação nacional foi encarada de frente, systematisada, erigida, como deve ser, em legitimo caso de salvação publica.

E' opportuno observar. Aos Estados coube velar pela instrucção primaria; quase todos contrairam vultosos emprestimos, acima das suas possibilidades financeiras. Da avalanche de ouro com que muitos se abarrotaram, abusando do credito, qual o numerario distraido para ampliar ou aperfeiçoar o ensino? Esbanjavam-no em obras sumptuarias, em organizações pomposas e, ás vezes, na manutenção de exercitos policiaes, esquecidos de que o mais rendoso emprego de capital é a instrucção.

Sem a necessidade de vastos planos de soluções absolutas, porém impraticaveis na realidade, procuremos assentar em dispositivos efficientes e de applicação possivel todo o nosso apparelhamento educador.

A instrucção, como o possuimos, é lacunosa. Falha no seu objectivo primordial: preparar o homem para a vida. Nella devia, portanto, preponderar o ensino que lhe désse o instincto da acção no meio social em que vive. Resalta, evidentemente, que o nosso maior esforço tem de consistir em desenvolver a instrucção primaria e profissional, pois, em materia de ensino superior e universitario, nos moldes existentes, possuimo-lo em excesso, quase transformado em caça ao diploma. O doutorismo e o bacharelismo instituiram uma especie de casta privilegiada, unica que se julga com direito ao exercicio das funcções publicas, relegando para segundo plano a dos agricultores, industriaes e commerciantes, todos, emfim, que vivem do trabalho e fazem viver o Paiz.

E' obvio que para instruir é preciso criar escolas. Não as crear, porém, segundo modelo rigido, applicavel ao Paiz inteiro.

De acôrdo com as tendencias de cada região e o regimen de trabalho dos seus habitantes, devemos adoptar os typos de ensino que lhes convêm: nos centros urbanos, populosos e industriaes — o technico profissional, em fórma de institutos especializados a busca de artes e officios; no interior — cursos e escolas em fórma de estagios, internatos e internatos. Em tudo, com o caracter pratico e educativo, dotando cada cidadão de um officio que o habilite a ganhar, com independencia, a vida ou transformando-o em um productor intelligente de riqueza, com habitos de hygiene e de trabalho, consciente do seu valor moral".

Terminado o discurso S. Exa. retirou-se cercado de toda a Directoria da Associação, que o acompanhou até o automovel.

A SAUDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Logo que começou o banquete, o apparelho de radio alli collocado transmittiu, durante quinze minutos, aos presentes a saudação da Associação dos Empregados no Commercio ao sr. Getulio Vargas, saudação esta que se alongou em considerações sobre varios problemas economicos, de cuja solução depende a grandeza do Estado.

A' MARGEM DO CONGRESSO LEIGO ACADEMICO

A Commissão Organizadora do mesmo, pelo seu Presidente, esclarece a situação

A declaração opportuna do doutorando Isnard Teixeira

Tendo um grupo de academicos catholicos, encabeçados por alguns "marianos", preparado um abaixo-assignado para dizer que não fôram consultados, a proposito da organização do Congresso Leigo Academico, annunciado, ha dias, pela imprensa, negando, assim, o caracter universitario do certamen, fomos procurados pelo doutorando Isnard Teixeira, Presidente da Commissão Organizadora daquella assembléa e um dos "leaders" da campanha laicista, entre nós, o qual nos solicitou a vulgarização da seguinte nota:

"Obrigados pelos que se interessam em desvirtuar a nobreza do nosso movimento pró educação espiritual da juventude, voltamos, hoje, á fala, para dizer ao povo da Bahia e aos collegas universitarios a finalidade maior do Congresso Leigo Academico.

Repetimos. E' uma campanha patriotica de educação e civismo que, visando o reerguimento moral da mocidade, concita-a a cerrar fileiras em defesa das nossas mais caras conquistas liberaes, ora ameaçadas de morte.

Discutindo theses philosophicas, esclarecendo pontos obscuros, no terreno mesmo das religiões, procurando elevar o nivel cultural da massa, o nosso certamen estará a coberto das torpes insinuações daquelles que nos olham com a visão obliqua da intolerancia. Explorando os sentimentos catholicos de alguns collegas, promovendo um dissidio que a simples luta de idéas não causaria, o clero quer enxergar, na coincidencia da realização dos dois congressos, o crime de um acinte ás solennissimas e pomposas homenagens da Bahia Catholica a Jesus Eucharistia.

Não ha tal.

A coincidencia de datas prende-se ás férias, que embora protestadas por nós, estamos certos, hão de vir.

Aos collegas que vêem no nome — Congresso Leigo Academico — uma implicita participação da classe, na sua totalidade, pedimos relêr o nosso manifesto; claro resaltará, que um grupo de universitarios falando a linguagem sincera dos moços concitava a juventude do Brazil, da qual a classe universitaria da Bahia é uma parcella, a formar na luta pela obediencia ao espirito leigo das nossas leis.

Doutorando ISNARD TEIXEIRA Presidente da Commissão Organizadora do Congresso

Academicos, um congresso realizado por nós, mesmo que não contasse com a maioria seria, só devido á nossa participação, um congresso academico.

Fique, pois, varrida a testada dos que nos combatem; chama-se Congresso Leigo Academico, não porque queiramos insinuar que seja um movimento da classe, mas porque é — e de verdade — uma campanha feita por um grupo de academicos.

Bahia, 28 de Agosto de 1933

Pela Commissão — **Isnard Teixeira**, presidente"

UM TELEGRAMMA DA COLLIGAÇÃO NACIONAL PRÓ ESTADO LEIGO

Os promotores do Congresso Leigo Academico receberam da Colligação Nacional Pró-Estado Leigo o seguinte e eloquente telegramma:

"Queira aceitar e transmittir aos seus eminentes collegas das Escolas de Medicina, Engenharia, Direito, Agronomia e Commercio os nossos vehementes applausos pela attitude laicista, contraria aos desejos do Arcebispo. Colligação, secundando-os, protestou contra lançamento sello eucharistico, projectada viagem esquadra e criminosa applicação fundos publicos. Apoiamos o Congresso Leigo Academico, brilhante reflexo da dignidade republicana da juventude brazileira, contra a esboçada deturpação do regimen. Avante! — **Lins Vasconcellos**, presidente"

A IRRADIAÇÃO DOS DISCURSOS

Ao lado das machinas photographicas que surprehenderam varios aspectos do banquete, viram-se alli uns microphones que irradiavam para todo o Paiz os discursos pronunciados pelo Chefe do Governo Provisorio e pelo Presidente da Associação Commercial.

O EMBARQUE DE S. EXA., HOJE, A' TARDE

De acôrdo com o programma estabelecido, S. Exa. se despedirá hoje da Bahia, para proseguir a sua excursão aos demais Estados do Norte.

O sr. Getulio Vargas e a sua comitiva, que só depois de 1 hora da madrugada se recolheram aos seus aposentos, permaneceram em repouso, durante a manhã de hoje.

A's 12 horas, foi servido no Palacio da Acclamação um almoço intimo, no qual tomaram parte o sr. Interventor Federal e secretarios de Estado e alguns outros convivas.

A's 14 horas, realizar-se-á o embarque de S. Exa. e sua comitiva, na "gare" da Calçada, e em trem especial, confortavelmente preparado para a excursão. O sr. Getulio Vargas trá directo a Aracajú, onde se demorará, talvez, dois dias, alli visitando uma parte do interior

O indulto a desertores e insubmissos

O respectivo decreto no orgão official da Republica

O "Diario Official" da Republica, em sua edição de 22 de Agosto findo, publicou o seguinte decreto:

"O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, em commemoração á data — 23 de Agosto — resolve, no uso da attribuição que lhe confere o artigo 1.º do decreto n.º 19.398, de 11 de Novembro de 1930:

Art. 1.º — Ficam indultados os desertores presos, sentenciados e por sentenciar, e bem assim os que se apresentarem dentro do prazo de 60 dias, contados da data da publicação deste decreto.

Art. 2.º — Ficam indultados os insubmissos presos, sentenciados e por sentenciar, e os que se apresentarem dentro do prazo de 60 dias, contados da data da publicação deste decreto.

Art. 3.º — Aos termos de insubmissão já ajuizados, o auditor, independente de qualquer communicação, julgará extincta a acção penal, por simples despacho nos autos, do qual não caberá recurso algum, determinando-se o archivamento sumario.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Biblioteca Pública do Estado da Bahia
Subgerência de Periódicos - Setor de Periódicos Raros e Valiosos